

Perfil Microbiológico em Hemoculturas de Pacientes com Sepses e Choque séptico em um Hospital Geral no Ano de 2018

Patrícia Yvonne Maciel Pinheiro*, Natalia Chilinque Zambão*, Flávia Castellar*, Heverton Cunha*, Pedro Varaschin*, Cristiane Castanho*, Ricardo Fraga*, Vitor Dutra*, Luis Eduardo Sampaio*, Deborah Peron*, Fernando Alves Rocha*, Pablo Quesado*.

Objetivos: Descrever o perfil de germes identificados em hemoculturas de pacientes com sepsis e choque séptico na instituição no ano de 2018

Métodos: Foram analisados e descritos os resultados positivos das hemoculturas colhidas de pacientes classificados como sepsis ou choque séptico de acordo com protocolo institucional.

Resultados:

Identificados 65 pacientes com resultados positivos, sendo 34 (52%) enterobactérias das quais 29 (25%) produtoras de ESBL, 7 (11%) com *S.aureus* sendo 2 MRSA, 5 (8%) *streptococcus viridans*, 3 (5%) com *Candida* sendo 2 pertencentes a espécie não *albicans*, 3 (5%) com *Enterococcus faecalis*, 1 (2%) com *P.aeruginosa*, 2 (3%) com *Moraxella*, 1 (2%) com *Streptococcus pneumoniae*, 1 (2%) com *Streptococcus* do grupo A e 1 (2%) com *Streptococcus* B, 1 (2%) com *Salmonella*, 1 (2%) com *Dermabacter*, 1 paciente (2%) com *Criptococcus neoformans*, 1 (2%) com *Clostridium perfringens*, 1 (2%) com *Acinetobacter baumannii*, 1 (2%) com *Sphingomonas*.

Conclusões: A escolha do antibiótico empírico em pacientes com infecções graves representa importante fator no desfecho clínico e contribui maneira significativa para diminuir a mortalidade. A maior chance de acerto se relaciona não só a prevalência de germes resistentes na comunidade e na instituição mas também a adequada avaliação de fatores de risco para a ocorrência de agentes menos comuns. As diversas modalidades de imunossupressão, dispositivos invasivos e uso prévio de antimicrobianos são fatores relacionados. Por sermos um hospital geral com emergência de grande fluxo na nossa casuística prevaleceram os gram negativos entéricos com perfil de resistência que consideramos baixo (15%), seguido do *S.aureus* (11%) que mostrou, por sua vez um alto índice de resistência a oxacilina (28%), Os enterococos (5%) foram todos sensíveis a penicilina. Os demais agentes, encontrados com menor frequência, se relacionaram aos fatores citados acima.